

OTIMISMO

TÍTULOS DA DÍVIDA *Externa - Conversão* EM ALTA

Expectativas favoráveis

As expectativas favoráveis em relação às medidas de estabilização da economia que devem ser anunciadas nesta segunda-feira estão contribuindo para elevar a cotação dos títulos da dívida brasileira. O IDU, título com vencimento em cinco anos, era negociado ontem a US\$ 0,7350 do valor de face, com alta de 3,52%. Analistas observam que o movimento de alta, que vem desde o início do ano, se acelerou nos últimos dias. O IDU passou de US\$ 0,70125 para US\$ 0,73500 entre quarta-feira e ontem. Os investidores estrangeiros estão otimistas com as promessas do ministro Fernando Henrique Cardoso de equilibrar as contas do governo, cortando gastos e elevando a receita, via privatização e combate à sonegação fiscal. "Pela primeira vez estão apontando a espada contra o coração da inflação", disse o diretor do West Merchant Bank, Igor Cornelsen. Entretanto, ele pondera que não é só o otimismo com o Brasil que valoriza os papéis brasileiros no exterior. O principal propulsor dos papéis brasileiros, segundo Cornelsen, é a arbitragem realizada entre o IDU — título de dívida do governo brasileiro — e os títulos lançados por estatais brasileiras no exterior, como os "eurobonds". Investidores estariam ficando vendidos em "eurobonds", que rendem *libor* mais 4%/5% ao ano, e comprando o IDU, que rende em média 14,5% ao ano. A escalada do IDU, que subiu de US\$ 0,55/0,57 no começo do ano para US\$ 0,728 nesta sexta, deverá continuar até que as taxas do IDU e dos títulos das estatais passem a ser equivalentes. "Não há porque o risco Brasil, embutido no IDU, ser maior do que o risco das estatais brasileiras", afirma Cornelsen.

Josué Leonel/AE